

Ata Sucinta da (17ª) décima Sétima Sessão Ordinária do (3º) terceiro período da (3ª) Terceira Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. As quatorze horas e quinze minutos do dia treze de novembro do ano dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, presidida pela Mesa Diretora: Presidente Vereadora Malvina Quintão de Oliveira, Vice Presidente Vereador Reinaldo Luiz da Silva e Secretária ad'c Vereadora Nelia Eterna de Oliveira, em virtude da ausência do Presidente Washington Torres Hubner de Medeiros, que teve sua ausência justificada. De acordo com o Livro de Presenças compareceram os Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (10) dez Vereadores no ato da chamada a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus, convidou a todos a se colocarem de pé, para ouvir a palavra de Deus, Salmo 8 proclamado pela Vereadora Malvina Quintão de Oliveira. Em seguida solicitou leitura da ata da sessão anterior, que foi discutida e aprovada por todos. A Senhora Presidente acolheu os presentes e ouvintes da Rádio Cultura FM. Em seguida o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho solicitou a palavra e externou sua indignação com um ato de vandalismo, foi furtada por um vândalo uma grade de contenção de uma boca de lobo no Córrego Morada da Chácara. Solicitou ao Secretário de Obras que confeccionasse outra e se possível que a chumbasse para evitar estes transtornos. A ausência da grade aumenta o perigo para aqueles que transitam na referida localidade. Passou-se a Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 30, de 30 de Outubro de 2019 que “Autoriza a reversão de imóvel doado onde funcionava a Escola Municipal José de Anchieta e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. O Vereador Eliezer Vieira retomou a fala parabenizou o Vereador Carlos Henrique pela realização da Audiência Pública em Humaitá, informou ainda que caso haja interesse ele poderia doar sua colaboração para resolver o problema canalizar mais cento e vinte metros de poço e o município entraria com o material, a seu ver o problema do barro seria solucionado, o problema com a ferrugem continua. A Presidente em exercício, Vereadora Malvina Quintão, informou que a partir da Audiência realizada, deveriam

aguardar as medidas que seriam tomadas. Passou-se a leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Reinaldo Luiz da Silva, solicitando, “adquirir bomba d’água reserva para servir aos Distritos em caso de defeito da permanente, continuando com o abastecimento de água nas casas.” O autor Vereador Reinaldo manifestou em prol de sua solicitação, pela sua necessidade em favor do povo. Reforçou a necessidade de que fosse disponibilizado mais funcionário para o Lar dos Idosos. O Vereador Eliezer Vieira manifestou seu apoio com o Nobre Colega. Da mesma forma a Vereadora Nelia Eterna, disse ainda com relação a fala do Vereador Eliezer no que se referia a água de Humaitá, visou a importância de que fosse olhado a tubulação, com base no que teria sido falado em audiência a água cai limpa na caixa, depois fica suja. Respondeu o Vereador Eliezer que teria anos de experiência com poços artesanais, isto realmente acontecia o que leva a água ficar barrenta quando chove. O problema está na montagem do poço. O Vereador Tarciso Correa, disse que, com relação à audiência, compareceram representantes da COPASA, pessoas envolvidas e interessadas no assunto, perguntou ao Vereador Eliezer porque ele não teria feito a sua proposta na audiência, porque teria deixado para sessão, se seria porque tem o microfone e a rádio. O Vereador Carlos Henrique solicitou a Senhora Presidente que retomasse o assunto que seria o pedido de providência do Vereador Reinaldo. O Vereador Eliezer disse que teria o direito de resposta. Na audiência ele iria falar, mas sua fala foi caçada. A Presidente Vereadora Malvina mediante discussão, se manifestou a título de orientação de como seria o procedimento de uma audiência. O Vereador Eliezer Vieira insistiu para prestar esclarecimentos e disse que o Vereador Adir teria feito uma audiência, muito bem feita, ele teve a palavra, seria um direito que lhe assiste. Com a palavra o Vereador Carlos Henrique informou que não seria este o assunto em discussão, mas aproveitaria a oportunidade para agradecer a Câmara pela realização da audiência em Humaitá. Ele fez requerimento ao Presidente solicitando a realização da audiência, foi atendido. Quanto a audiência do Vereador Adir em Imbiruçu, ele desconhecia os trâmites. Com relação ao poço, conversou com Senhor Antonio Siqueira Engenheiro da COPASA sobre a situação, ele disse que iria recolher amostra da água, para análise. Com relação a água barrenta acontece sempre, não é apenas no período chuvoso, encerrou sua fala dizendo que estava apto a votar no pedido em discussão. Continuando o Vereador Adir disse que usaria a palavra uma vez que foi citado pelo

Vereador Carlos Henrique com relação à audiência pública de Imbiruçu, o momento seria oportuno. Teria provas de que tentou de todas as formas possíveis para que a audiência fosse realizada pela Câmara Municipal, houve má vontade. Continuou dizendo que ele foi até a Secretária Teresa buscar informações por onde começar, teria sido ela que lhe informou que teria de fazer ofício para o Vereador Dary Piloto e ele oficiaria ao Presidente, a partir daí iniciar-se-ia o processo da audiência. Daí pra frente começou haver má vontade, ele viu todos os trâmites que aconteceu na audiência de Humaitá, estão de parabéns, muito bem organizada. Mas quando ele fez houve má vontade, toda hora chegava um mandava fazer uma coisa, chegava outro mandava fazer outra coisa. A Teresa mesmo falou que não podia ir, porque tinha reunião na semana seguinte e a Nazaré também não podia. Ele fez da forma que deu, a Câmara não o apoiou, foram apenas os Vereadores Carlos Henrique, Eliezer, Paulo Antonio e Nelia que compareceram. Não teve boa participação dos Vereadores, o Presidente não compareceu. Apesar da má vontade, Deus o abençoou e fortaleceu, porque foi uma excelente audiência, tiveram resultado, hoje a COPASA já está instalando a água em Imbiruçu, primeiro acredita em Deus, força de vontade dele e de algumas pessoas que estiveram presentes com ele na audiência. O Vereador Dary Piloto parabenizou o Colega Vereador Carlos Henrique pela audiência, justificou sua ausência e conforme foi citado, respondeu ao Vereador Adir, que não sabia do que se tratava, não tinha conhecimento do ofício de uma audiência pública, o assunto estaria sendo uma novidade para ele, também não sabia por que citou o seu nome em Imbiruçu, se teria sido Teresa ou Itamar. Ele só sabia que não foi comunicado de nada, estaria se defendendo porque foi citado. A Presidente Vereadora Malvina, manifestou em defesa à Câmara, porque também oficiou ao Presidente a solicitação de uma Audiência Pública foi muito bem atendida pela Presidência e funcionários desta Casa. Colocou o Pedido de Providência em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. O Vereador Adir disse ao Vereador Dary que ele tem o ofício e não sabia por que ele não teria recebido. Doutor Itamar prestou esclarecimentos com o intuito de clarear o assunto abordado. O Vereador Dary, disse que teria sido comunicado, mas não se lembrava do ofício. A Vereadora Nelia solicitou a palavra em defesa da Câmara e da Secretária Teresa que foi citada. Como moradora e Vereadora de Imbiruçu em momento algum foi convidada pelo Vereador Adir para ajudar na

audiência, mas, esteve presente. Deixou a mensagem “às vezes é preciso sentar na cadeira e sentir a dor do outro”. O Vereador Dary Piloto, agradeceu ao Prefeito João Batista pela obra em realização em Santa Eliza e Córrego Seco, no morro do Messias, obra de grande relevância esperada pela comunidade há mais de cinquenta anos, o povo está muito satisfeito. O Vereador Adir solicitou atenção a necessidade do cascalhamento da serra de acesso Imbiruçu a Ibatiba em virtude da aproximação do período das chuvas. O Vereador Tarciso Correa manifestou sobre o passamento do Senhor Osório Teixeira Filho Ex Prefeito de Mutum, pessoa de uma integridade invejável, ocorrido no dia nove de novembro. Oportunamente registrou o sentimento desta Casa a todos os familiares. Tendo se manifestado os Vereadores Malvina Quintão, Eliezer Vieira e Nelia Eterna, externando o pesar e reconhecimento com os familiares. A Senhora Presidente retomou a pauta e informou que a Moção de Pêames nº 10/2019 ficou suspensa para próxima sessão, em virtude de seu autor Vereador Washington, não estar presente. Não havendo nada mais a discutir, a Senhora Presidente informou que o áudio desta sessão se encontrava publicado na página da Câmara [www.camaramutum.mg.gov.br](http://www.camaramutum.mg.gov.br). Encerrou-se às 15h16min sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão, próxima sessão Ordinária dia vinte e sete de novembro, horário regimental. E eu Nelia Eterna de Oliveira, Secretária adoc’c, lavrei a presente ata, que após lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pela Senhora Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto aos treze dias do mês de novembro do ano dois mil e dezenove.